

Ney Matogrosso, Minha Hist

Ele vinha sem muita conversa, sem muito explicar
Eu sei que falava e cheirava e gostava de mar
Sei que tinha tatuagem no brao e dourado no dente
E minha me se entregou a esse homem perdidamente, lai, lai,lai, lai

Ele assim como veio partiu no se sabe pr onde
E deixou minha me com o olhar cada dia mais longe
Esperando, parada, pregada na pedra do porto

Com seu nico velho vestido, cada dia mais curto, lai, lai,lai, lai
Quando enfim eu nasci, minha me embrulhou-me num manto
Me vestiu como se eu fosse assim uma especie de santo

Mas por no se lembrar de acalantos, a pobre mulher
Me ninava cantando cantigas de cabar, lai, lai, lai, lai
Minha me no tardou alertar toda a vizinhana
A mostrar que ali estava bem mais que uma simples criana
E no sei bem se por ironia ou se por amor
Resolveu me chamar com o nome do Nosso Senhor, lai, lai, lai,lai

Minha histôria e esse nome que ainda carrego comigo
Quando vou bar em bar, viro a mesa, berro, bebo e brigo
Os ladres e as amantes, meus colegas de copo e de cruz
Me conhecem sô pelo meu nome de menino Jesus, lai, lai
Os ladres e as amantes, meus colegas de copo e de cruz
Me conhecem sô pelo meu nome de menino Jesus
Lai, lai, lai,lai